

BRK atesta eficiência no tratamento de esgoto de Mauá com mais de 8,2 mil análises laboratoriais Controle rigoroso apontou 100% das amostras dentro das conformidades exigidas; 55 milhões de litros de efluentes são tratados diariamente na cidade.

A BRK, concessionária responsável pelos serviços de esgoto em Mauá, realizou 8.217 análises laboratoriais entre janeiro e dezembro de 2022 para aferir a eficiência do tratamento de efluentes no município. O resultado foi um total de 100% de amostras dentro das conformidades exigidas. A marca é significativa considerando o volume diário de 55 milhões de litros de efluente coletado e tratado.

Mauá tem hoje 93% do seu esgoto produzido na área urbana coletado e 89% dele tratado, um dos melhores índices da Região Metropolitana de São Paulo. Há 20 anos, no início da concessão, eram 72% de efluentes coletados e não havia tratamento no município.

Todas as análises laboratoriais de 2022 foram realizadas em laboratórios terceirizados. Nos ensaios foram avaliados 51 parâmetros diferentes, entre os quais demanda bioquímica de oxigênio (DBO); demanda química de oxigênio (DQO), potencial hidrogeniônico (pH), sólidos suspensos totais (SST), sólidos suspensos voláteis (SSV), condutividade, óleos e graxas, cloro livre e cloro total.

São feitas análises físico-químicas e microbiológicas do efluente bruto e do tratado. Para esse controle de tratamento são coletadas amostras em dois pontos, a montante e a jusante (ou seja, acima e abaixo) do local de lançamento do efluente tratado pela Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Mauá.

“O rigor e a periodicidade das análises e do monitoramento dos resultados do tratamento de esgoto têm como propósito assegurar a eficiência da operação e, desta forma, garantir benefícios ao meio ambiente e à comunidade da cidade. Levar o saneamento além do básico é uma meta que traçamos e perseguimos diariamente em nosso trabalho”, afirma o gerente de apoio operacional da BRK, Daniel Makino.